

Previminas tem nova ouvidora

A presença de todos os assessores e gerentes da Fundação em um evento marcado especialmente para apresentação da nova ouvidora da Previminas, Adrielle Morgana de Lacerda Rodrigues Lima, ocorrido nessa quinta-feira, 15 de setembro, deu a dimensão da importância que a Diretoria Executiva dispensa ao cargo. Pioneira entre os fundos de pensão, a ouvidoria da Previminas foi implantada em 1998, quando apenas algumas entidades ofereciam estruturas de atendimento ao participante.

A nova ouvidora, que inaugura seu mandato de um ano no dia 23 deste mês, substituirá Alessandra Fonseca da Silva, que agradeceu o apoio e a colaboração de toda a equipe durante o período que esteve à frente do órgão. O diretor-presidente Fábio Avelar, em nome da Diretoria Executiva, agradeceu a dedicação de Alessandra, e destacou que o comprometimento profissional é um dos principais atributos para o bom desempenho da função.

Formada em Administração de Empresas, com pós-graduação em Gestão Estratégica da Informação (2010), Adrielle foi admitida na Previminas em 2005 e possui vasta experiência na unidade de Atendimento ao Participante, o que lhe permite contato com a diversidade dos serviços prestados pela Fundação.

Com regimento próprio que disciplina o seu funcionamento, a ouvidoria da Previminas exige um processo minucioso para preenchimento do cargo. Levantamento de perfil profissional, avaliação técnica e entrevistas são algumas dessas etapas, que têm por objetivo a identificação das habilidades dos candidatos. Entre os itens essenciais estão a visão ampliada dos objetivos

institucionais, maturidade profissional, capacidade de percepção e inter-relacionamento pessoal. E, segundo Fábio Avelar, o mais importante de tudo: ter em mente que a Previminas foi criada para atender às necessidades do participante e do assistido, justamente os principais interlocutores da ouvidoria.

Na apresentação, os assessores e gerentes foram orientados a continuar prestando à ouvidoria o suporte necessário ao bom desempenho do órgão, em especial quanto à agilidade das respostas. O diretor Administrativo e Financeiro Edson Paolucci afirmou que as matérias geradoras de maior número de demandas serão objeto de atenção especial da Diretoria Executiva, e destacou que o êxito da ouvidoria requer colaboração e espírito de equipe. Por sua vez, Maria Ester Veras Nascimento, diretora de Seguridade Social, ressaltou que as ações de Educação Financeira e Previdenciária que vêm sendo adotadas pelos fundos de pensão devem contribuir para a aproximação entre entidades e seus públicos, além da disseminação natural do conhecimento. Assim, o diálogo torna-se mais fácil e o assunto previdência complementar entra para o dia a dia dos participantes e assistidos.



A partir da esquerda: Alessandra Fonseca da Silva, ex-ouvidora, Edson Paolucci, diretor Administrativo e Financeiro, a ouvidora Adrielle Morgana de Lacerda Rodrigues Lima, Fábio Avelar, diretor-presidente, e Maria Ester Veras Nascimento, diretora de Seguridade Social.